

# **A Dança como ferramenta pedagógica na escola\***

**Marília Balbi Silveira**

## **Resumo**

A proposta de inserir a dança no conteúdo escolar não deve ter a pretensão de substituir as outras atividades físicas, mas sim ser utilizada como mais uma ferramenta pedagógica, com o objetivo de complementar o ensino aprendizagem na disciplina de educação física. O objetivo deste trabalho foi descobrir se a dança é utilizada nas aulas de Educação Física e de que forma. O estudo caracterizou-se por uma pesquisa qualitativa, com 23 professores, ambos os sexos, atuantes na escola, da rede pública e particular, do ensino fundamental I, de São Paulo e Região do Grande ABC, sendo que para representá-las foram escolhidos os bairros Ipiranga e Vila Mariana e a cidade de São Bernardo do Campo, respectivamente. Como instrumento de pesquisa, utilizou-se um questionário, com 14 perguntas, abertas e fechadas, formuladas pelo autor. Os resultados foram apresentados e classificados por categorias. A partir da análise dos resultados, constatou-se que profissionais que não enxergam os benefícios que a dança poderia trazer para a disciplina, além de negligenciá-las ainda a tratam de forma preconceituosa, já os que acreditam que a dança seja importante para as aulas, confessam não se julgarem capacitados para lecioná-la, por não terem tido tal disciplina de forma eficiente em sua graduação. E por fim, os profissionais que afirmam aplicar a dança em suas aulas, infelizmente não a utilizam de forma coerente aos objetivos da Educação Física.

\*Trabalho de Iniciação Científica da Universidade Metodista de São Paulo, apresentado no Congresso Científico de 2008, da mesma.

## Introdução

A dança acompanha o homem desde os tempos primordiais, estando presente em momentos cruciais da história da humanidade, assumindo as mais variadas funções. Dançar é a forma mais simples e saudável de exercitar o corpo e a mente, são vários os seus benefícios: formação e manutenção tanto de personalidade quanto do físico humano é um dos mais importantes, estes resultados podem ser observados em diferentes setores ou especialidades médicas.

A Educação Física é uma área diretamente relacionada à corporeidade do educando, ou seja, com o movimento humano consciente e com a sua capacidade de movimentação. Nesse contexto, como educação, a dança deve proporcionar às crianças, situações que lhes possibilitem desenvolver suas habilidades e as várias possibilidades de movimento, promover o autoconhecimento e assim ser agente efetivo da harmonia entre razão e emoção, estimular a criatividade e proporcionar o conhecimento do corpo. Ela não é apenas uma forma de manifestação cultural na qual a escola deve se utilizar como instrumento para auxiliar os alunos na construção de conhecimentos, como ela também é um elemento importante para a formação do ser social. Os professores devem trabalhar com diferentes estilos musicais, provenientes de culturas diversas para proporcionar a percepção de diferentes imagens, emoções, assim como resgatar memórias, afetos, conectando o espaço de sala de aula com o espaço da vida.

*“A dança é uma das raras atividades humanas em que o homem se encontra totalmente engajado: corpo, espírito e coração. A dança é um esporte (só que completo) [...] Dançar é tão importante para uma criança quanto falar, contar ou aprender geografia.” (BEJART apud GARAUDY, 1980, p.9)*

Diversas pesquisas mostram que há uma parcela considerável de professores de Educação Física que vem negligenciado a Dança em suas aulas, e além disso tratando-a de forma preconceituosa. A Educação Física contempla diversos conteúdos, sendo a dança um deles. *Por isso, os professores que optam por trabalhar somente conteúdos pela qual se identificam, como por exemplo, trabalhar apenas o esporte na escola, pode prejudicar a formação e o desenvolvimento dos alunos*. (Peres, 2001)

Essa pesquisa teve como objetivo principal descobrir se a dança esta sendo utilizada nas aulas de Educação Física, do fundamental 1, e de que forma. E como decorrência deste objetivo também pretendeu analisar se o conhecimento em dança, presente na graduação dos professores de Educação Física, influenciam na utilização, ou não utilização, da mesma, nas aulas.

## **Metodologia**

O estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa. *“ O objetivo é uma compreensão detalhada das crenças, atitudes, valores e motivações, em relação aos comportamentos das pessoas em contextos sociais específicos”*. (Gaskell,2005, p. 65). O grupo selecionado para participar da pesquisa, foi composto por 23 professores, de ambos os sexos, atuantes na área de Educação Física escolar tanto da rede pública quanto particular, do fundamental I, de São Paulo e Região do Grande ABC, sendo que para representar as cidades foram escolhidos os bairros : Ipiranga e Vila Mariana em São Paulo e a cidade de São Bernardo do Campo do Grande ABC.

Como instrumento de pesquisa, optou-se pela utilização de um questionário, composto de 14 perguntas, abertas e fechadas (anexo 01). *“ A finalidade real da pesquisa qualitativa não é contar opiniões ou pessoas, mas ao contrário, explorar o espectro de opiniões, as diferentes representações sobre o assunto em questão”* (ibid p.68). E ainda, [...] *“a entrevista qualitativa serve para mapear e compreender o mundo da vida dos respondentes é o ponto de entrada para o cientista social que introduz, então esquemas interpretativos para compreender as narrativas dos entrevistados em termos mais conceptuais e abstratos (...)”*.

Os questionários foram entregues aos professores, que deveriam preencher-ló e devolver.

Os resultados das perguntas abertas, são expressados através da classificação em categorias. Para estruturá-las seguiu-se os três princípios de classificação, segundo Deslandes (2004):

1° Refere-se ao fato de que o conjunto de categorias deve ser estabelecido a partir de um único princípio de classificação.

2° Um conjunto de categorias deve ser exaustivo, ou seja deve permitir a inclusão de qualquer resposta numa das categorias do conjunto.

3° As categorias do conjunto devem ser mutuamente exclusivas, ou seja, uma resposta não pode ser incluída em mais de duas categorias.

## **Resultados**

Os profissionais selecionados para pesquisa tinham idades entre 20 e 46 anos sendo 12 mulheres e 11 homens. Todos atuantes na Educação Física escolar, no fundamental I, 11 em escolas públicas e 12 em escolas particulares. Ainda para caracterizar o grupo coube verificar sobre a formação dos profissionais: 5 profissionais formados em universidades públicas e 18 formados em universidades particulares. Quando questionados à respeito de terem tido a disciplina de dança na graduação, 15 responderam positivamente e 8 alegaram não terem tido tal disciplina.

Em seguida, o questionário foi composto pelas perguntas á respeito da utilização da dança como ferramenta pedagógica, segue abaixo:

- Para você o que é dança?

### **Categorias:**

I - Arte expressada por movimentos do corpo – 17 respostas

II-Uma forma de manifestação cultural – 2 respostas

III-Um meio para desenvolver a consciência corporal – 1 resposta

IV- Apenas movimentação com o corpo – 3 respostas

- Você considera as propostas dos PCNs importantes para elaboração de suas aulas? Por que?

### **Categorias:**

I- Consideram importantes para facilitar o planejamento das aulas – 16 respostas

II- Consideram importantes por colocar a Educação Física no contexto educacional junto as demais disciplinas – 1 resposta

III- Consideram importantes para melhorar o ensino – 2 respostas

IV- Não consideram importantes pois os PCNs não respeitam as características culturais e não condizem com a realidade atual -2 respostas

V- Não responderam à questão – 2 resposta

- Ao terminar sua graduação, você se sentia apto para aplicar uma aula de dança?

**Categorias:**

I- Sentiam-se aptos após graduação para desenvolver atividades com dança nas aulas.- 3 respostas

II- Assumirão não terem tido o preparo necessário na graduação – 20 respostas.

- Você trabalha dança na suas aulas? Por que?

**Categorias:**

I- Não por não possuir condição e conhecimentos para aplicar uma aula- 9 respostas.

II- Não trabalha com dança, por consideram a dança como uma atividade que não incluiria todos os alunos- 1 resposta

III- Não trabalha com dança, pois não esta dentro das metas programadas pelo governo – 1 resposta

IV- Trabalha com dança apenas nas datas comemorativas, como por exemplo apresentação na festa Junina. – 4 respostas.

V- Utilizam a dança como um meio para atingir os objetivos da Educação Física. – 1 resposta

VI- Trabalha com dança para promover a sociabilização e a percepção corporal. – 5 respostas

VII- Trabalha com dança para explorar manifestação cultural diferentes – 2 respostas

- No caso da resposta anterior ser positiva, qual a proposta na aula?

### **Categorias:**

I- Coreografias com temas – 5 respostas

II- pesquisas culturais – 1 resposta

III- dançar sem propostas pre estabelecidas com músicas de agrado dos alunos – 1 resposta

IV- Não responderam a questão – 5 respostas.

V- Não trabalham com dança – 11 respostas

- Com qual frequência você trabalha este conteúdo?

As respostas foram muito variadas, sendo programadas desde 1 vez na semana e até de 1 á 3 vezes no semestre, tendo ainda alguns profissionais que a utilizam por um mês inteiro ao ano.

- Qual estilo de dança?

Estilos citados: Dança de Rua, Hip Hop, Ballet, Danças Folclóricas, Dança Moderna, Dança Criativa, Dança contemporânea, Danças Regionais, Dança Educativa, e estilo livre.

- Na implementação da dança nas aulas, quais as barreiras encontradas?

### **Categorias:**

I- Falta de formação acadêmica e preparo deste conteúdo por parte dos próprios professores. – 9 respostas

II- Os alunos não gostam deste tipo de aula. – 5 respostas

III- Há muito preconceito por parte dos meninos. - 6 respostas

IV- falta de recursos. – 1 resposta.

V- Não responderam a questão – 2 respostas

### **Discussão**

Após analisar os resultados foi possível esboçar algumas situações mais concretas sobre a situação da dança na escola. Tendo como ponto de partida para as análises os dois parâmetros, tanto a perspectiva dos profissionais que a utilizam como ferramenta pedagógica e caberá agora verificarmos se é

aplicada de forma coerente, quanto a perspectiva dos profissionais que não a utilizam.

Uma boa parcela dos entrevistados mostrou ter conhecimento sobre o conceito de dança, porém de uma certa forma parece que este conceito é representado de forma utópica a ser alcançado, uma vez que muitos profissionais afirmam não trabalhar com dança nas aulas, e ainda não valorizam sua importância para superar as barreiras colocadas por eles mesmos nas respostas. Com relação aos PCNs, o objetivo desta questão ter sido aplicada foi de verificar se os profissionais tem conhecimento de que a dança está inserida em um dos blocos de conteúdos da Educação Física. A maioria dos professores respondeu considerar os parâmetros importantes, mas infelizmente quando questionados sobre a inserção da dança nas aulas, um número bem inferior afirmou utilizar. Um dos entrevistados ainda evidenciou saber que a dança é citada no PCN, porém admitiu negligenciá-la.

Ficou claro que a graduação em Educação Física não oferece o suporte devido à disciplina de Dança para que os profissionais sintam-se seguros para trabalhá-la. Na universidade, o aluno deve ser capaz de desenvolver a capacidade de pensar, refletir, analisar, sentir, agir e reagir artisticamente percebendo o corpo e os seus princípios gerais do movimento como arte e como educação. (Nanni 2003, p.64).

Cabe ainda ressaltar aqui que além da dança, outros conteúdos, e modalidades esportivas, são pouco utilizadas ou ignorados pelo profissionais atuantes, faz-se necessário novos estudos objetivando estas causas.

*“Históricamente, os conhecimentos dos grupos desprovidos de poder foram negligenciados no currículo, e a cultura dominante prevaleceu, despontando como urgente a realização de estudos que indiquem para transformação desse quadro”.* (Neira,2008)

As barreiras em implementar a dança nas aulas, enumeradas pelos professores só vem a confirmar esta realidade, uma vez que a maioria declarou não ter condições de planejar aulas com o tema referido. Já os que responderam afirmando que os alunos não gostam deste tipo de aula

necessitariam de uma análise maior de caso, para verificar se ao menos foram propostas aulas de dança e de qual forma foram planejadas e ainda assim buscar a partir do pontos negativos meios de reverter o quadro, válido também aos profissionais que afirmaram que uma grande barreira há o preconceito por parte dos meninos, pois além deste professor não estar buscando maneiras diferentes de apresentar o conteúdo de forma a seduzir seus alunos de ambos os sexos, ele ainda está promovendo o pré-conceito dos alunos, e talvez privando-os da experiência. *“(...) temos a responsabilidade de promover oportunidades que tragam, de certa forma, mudança nas atitudes e pensamentos de nossos alunos”*. (Verderi, 2000, p. 49) . Com isso, o objetivo não é sobrepor uma cultura a outras, como citado anteriormente, todas as culturas devem ser valorizadas, nesse contexto, a mudança de atitude citada por Verderi, é em relação a proporcionar novas vivências na tentativa de desmistificar que a dança seja algo apenas para as meninas.

Alguns professores citaram como barreira da implementação da dança, a falta de recursos, pode-se entender aqui, que estes profissionais que erroneamente não vêem os benefícios que a dança poderia trazer para seus alunos, acabam problematizando a situação e desta forma justificar a sua negligência com a dança. Os recursos essenciais para quem irá trabalhar com dança, é inicialmente a pesquisa, de forma a enobrecer a diversidade cultural, criatividade no momento do planejamento de aula, respeitando, obviamente, a cultura dos alunos, e por fim força de vontade e disposição de proporcionar instrumentos para sua formação social. O próprio PCN ressalta a importância dessa diversidade cultural através da dança *“(...) existem casos de danças que estão desaparecendo, pois não há quem as dance, quem conheça suas origens e significados(...)”* *“(...) valorizá-las e revitalizá-las é algo possível de ser feito dentro deste bloco de conteúdo.”*

Avaliando as propostas de aulas apresentadas pelos profissionais que afirmaram utilizar a dança, pode-se verificar que a dança não está sendo trabalhada da forma correta.

*“Nossa intenção é tornar real a dança na escola, fazendo-se deixar de ser um “conteúdo-fantasma”, que só aparecia em “festinhas comemorativas”, e passar a ser uma proposta pedagógica, a partir do momento em que*

*utilizarmos suas atividades para a contribuição da formação integrados nossos alunos”.* (ibid, p. 33-34).

Nos estilos de dança citados para as propostas de aulas, evidenciou-se que a maioria dos estilos aplicados são estilos de danças com características muito peculiares a cada ritmo, como o Ballet por exemplo, e neste contexto deve ser reavaliado se seria o estilo mais adequado a ser proposto nas aulas de Educação Física escolar. Infelizmente os profissionais que afirmam aplicar dança em suas aulas de Educação Física, infelizmente não a utilizam de forma correta, ou coerente com os objetivos da Educação Física, constatou-se que estes profissionais que se sentem capacitados para lecionar aulas de dança, só o fazem por terem tido vivências fora da graduação com a Dança, e portanto, nesse caso acabam por se desvirtuarem de sua função enquanto educadores, encarando a dança como uma atividade apenas divertida ou enfatizando exageradamente seu lado técnico ou essencialmente artístico. *“ Na elaboração do plano de ensino, estamos preocupados na educação do movimento consciente de nossos alunos, e o foco principal está em estimular as crianças a criar e recriar suas próprias atividades”.* (Verderi,2000, p. 50). Assim, os professores devem ter a preocupação de, independente do estilo, não devem tratar os alunos como repetidores de movimentos mecanizados, os alunos devem ser estimulados a inovar e ousar.

### **Considerações finais**

É de suma importância que os profissionais de Educação Física atuantes na escola, uma vez que se sintam despreparados, busquem auxílio em cursos, livros, e outras bibliografias, além de trocar informações com outros colegas de trabalho, a fim de buscar alternativas que objetivem a inclusão da dança nas aulas, e a partir de sua criatividade pessoal tornar esse processo de inserção algo natural. As escolas além de apoiarem os professores devem conscientizar a sociedade sobre as verdadeiras características da dança escolar e os inúmeros benefícios que esta pode trazer para o desenvolvimento integral do aluno. Porém esta atitude esperada da escola, infelizmente está longe de acontecer, propostas com dança que trabalham principalmente o aspecto

criativo das crianças, e portanto criando situações imprevisíveis, causam certo temor naqueles que estão acostumados a uma didática tradicional, e portanto os projetos de dança da escola acabam não se encaixando nos moldes das escolas com didáticas tradicionais.

Cabe ainda aqui constatar que apenas com este estudo fica difícil mapear onde encontra-se o início do problema, mas pode ser ressaltado que foi bastante evidenciado pelos profissionais entrevistados, que a graduação infelizmente não dá os subsídios suficientes para que estes realizem um trabalho eficaz com a Dança, faz se necessário, portanto, estudos que avaliem como esta disciplina esta sendo trabalhada na graduação e se de fato verificam-se as informações apresentadas pelos professores entrevistados.

*“Se o professor for capaz de mudar e aprender, transformará a aula de Educação Física num espaço de co-construção de conhecimento, em que todas as crianças e jovens, e o próprio professor estarão envolvidos num processo de troca e de confronto de conhecimento (...)”*  
(Neira, 2008, p.277).

## **Bibliografia**

- ARAÚJO, P. **Dança na escola**: uma educação pra lá de física. Revista escola, setembro de 2005
- BERGOLATO.R.A. **Cultura corporal da dança**. SãoPaulo: Icone. 2000
- CAVASIN. Cátia Regina. **A dança na aprendizagem**. 2003. 8p. Trabalho de Pós graduação em Educação Física, Instituto Catarinense de Pós graduação.
- CERVO, AMADO. L.; BERVIAN, Perdo. A. **Metodologia Científica**. 5° ed. São Paulo: Prentice hall, 2002
- DESLANDES, S.F.; NETO.O.C.; GOMES.R. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade.23°ed. Petrópolis: editora vozes, 2004
- Fux, M. **Dança, experiência de vida**. São Paulo: summus,1983
- VERDERI, Érica Beatriz I.P. **Dança na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 1998
- GARAUDY, Roger. **Dançar a vida**. 8°impressão. Rio de Janeiro: Nova Fronteira,1980.
- GASKELL, George; BAUER, Martin W. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som**. Um manual prático. 4° ed. Petrópolis: edutora Vozes, 2005.
- GRANDO, B.. **Corpo e cultura: a educação do corpo em relações de fronteiras étnicas e culturais e a constituição da identidade Bororo em Mururi –MT**, Pensar a prática, Goiania, 8 15 11 2006.
- LIMA, Lenir.M; JUNIOR, Lazaro.M.G. **Educação estética e Educação Física: a dança na formação de professores**. Pensar a Prática 6: 6:31 - 44, jul./ jun. 2001-2002.
- MARQUES, I.A. **Ensino da dança hoje**: textos e contextos. São Paulo: cortez,1999
- MARQUES, Isabel . A. . **Dançando na escola**. Motriz, São Paulo vol. 3 Numero 1. Junho/ 1997
- NANNI, Dionisia **Dança educação**: pré-escola à universidade. 4ªed. Rio de Janeiro. Sprint. 2003
- NEIRA, Marcos G.; NUNES, Mario L. F.. **Pedagogia da cultura corporal**: criticas e alternativas. 2° ed. São Paulo: Phorte editora, 2008.
- NEIRA, M.. **A Cultura Corporal Popular como conteúdo do currículo multicultural da Educação Física**. Pensar a Prática, Goiania, 11 14 03 2008. Ministerios da Educação, **Parâmetros Curriculares Nacional**.

PERES.Aline.T; RIBEIRO. Deiva. M. D.;JUNIOR. Jjoaquim.M. A dança **escolar de 1ª a 4ª série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá**. Revista da Educação Física . Maringá ,v.12, n.1, p.19-26, 1º.sem.2001.

SARAIVA.Maria do Carmo.**O sentido da dança: arte símbolo, experiência vivida e representação**. Movimento, Porto alegre, v.11, n.3, p.219-242, setembro/dezembro de 2005.

STRAZZACAPPA, Márcia. **Dança na educação**: discutindo questões básicas e polêmicas. Pensar a prática 6:73-85,jul./ jun. 2002-2003.

VERDERI, Érica Beatriz L. P. **Dança na escola**. 2ºed. Rio de Janeiro. Sprint 2000.

**Questionário:**

1. Idade:
2. Sexo: M ( ) F ( )
3. Formação acadêmica e Instituição:
4. Ano de formação acadêmica:
5. Você atua em escola: Pública ( ) ou particular ( )
6. Na sua graduação, você teve a disciplina dança? Sim ( ) não ( )
7. Para você o que é dança?
8. Você considera as propostas do PCN, importantes na elaboração de suas aulas? Por que?
9. Ao terminar sua graduação, você se sentia apto para aplicar uma aula de dança?
10. Você trabalha dança nas suas aulas? Sim ( ) Não ( ) Porque?
11. No caso da resposta anterior ser positiva, qual a sua proposta na aula?
12. Com qual frequência você trabalha este conteúdo?
13. Qual estilo de dança?
14. Na implementação da dança nas aulas, quais as barreiras encontradas?